



COLEÇÃO  
Documentos da  
AMAZÔNIA

# João Leda Sua Vida e Sua Obra

João Chrysostomo de Oliveira

*fac-similado N.º 64*



JOÃO CHRYSOSTOMO DE OLIVEIRA

JOÃO LEDA  
SUA VIDA E SUA OBRA

(FAC-SIMILADO)



COLEÇÃO  
Documentos da  
AMAZÔNIA

CULTURA



Edições  
Governo do Estado

Copyright © 2002 Governo do Estado do Amazonas  
Secretaria de Estado da Cultura, Turismo e Desporto

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
**Antônio Auzier Ramos**

CAPA  
**Vanusa Gadelha / KintawDesign**

PROJETO GRÁFICO  
**KintawDesign**

---

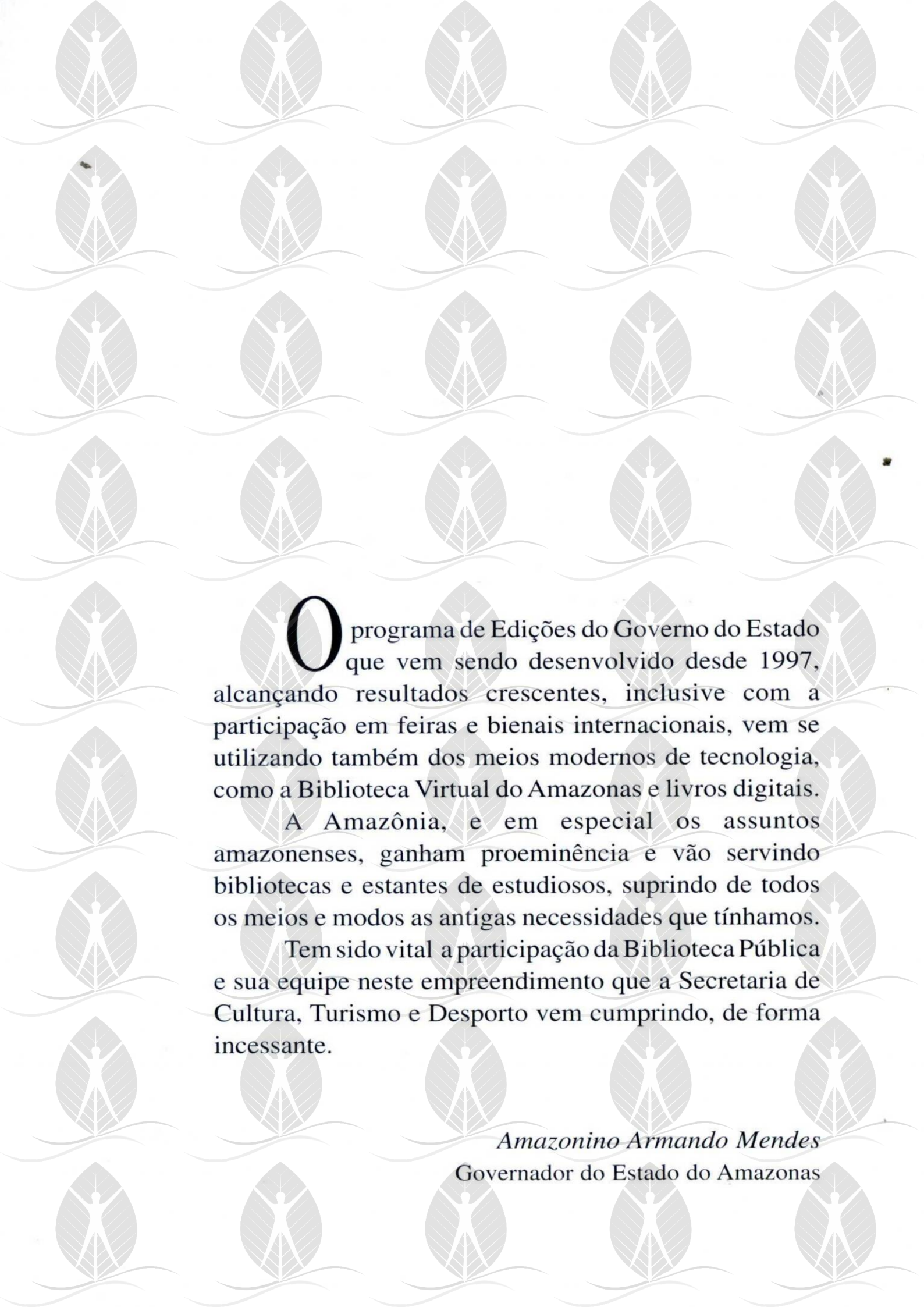
**AmM Oliveira, João Chrysostomo de.**  
**F.109**

João Leda: sua vida e sua obra / João Chrysostomo  
de Oliveira (fac-similado). Manaus: Edições Governo do  
Estado do Amazonas / Secretaria de Estado da Cultura,  
Turismo e Desporto, 2002.

28 p. Coleção Documentos da Amazônia n.º 64

Raro

---



O programa de Edições do Governo do Estado que vem sendo desenvolvido desde 1997, alcançando resultados crescentes, inclusive com a participação em feiras e bienais internacionais, vem se utilizando também dos meios modernos de tecnologia, como a Biblioteca Virtual do Amazonas e livros digitais.

A Amazônia, e em especial os assuntos amazonenses, ganham proeminência e vão servindo bibliotecas e estantes de estudiosos, suprindo de todos os meios e modos as antigas necessidades que tínhamos.

Tem sido vital a participação da Biblioteca Pública e sua equipe neste empreendimento que a Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto vem cumprindo, de forma incessante.

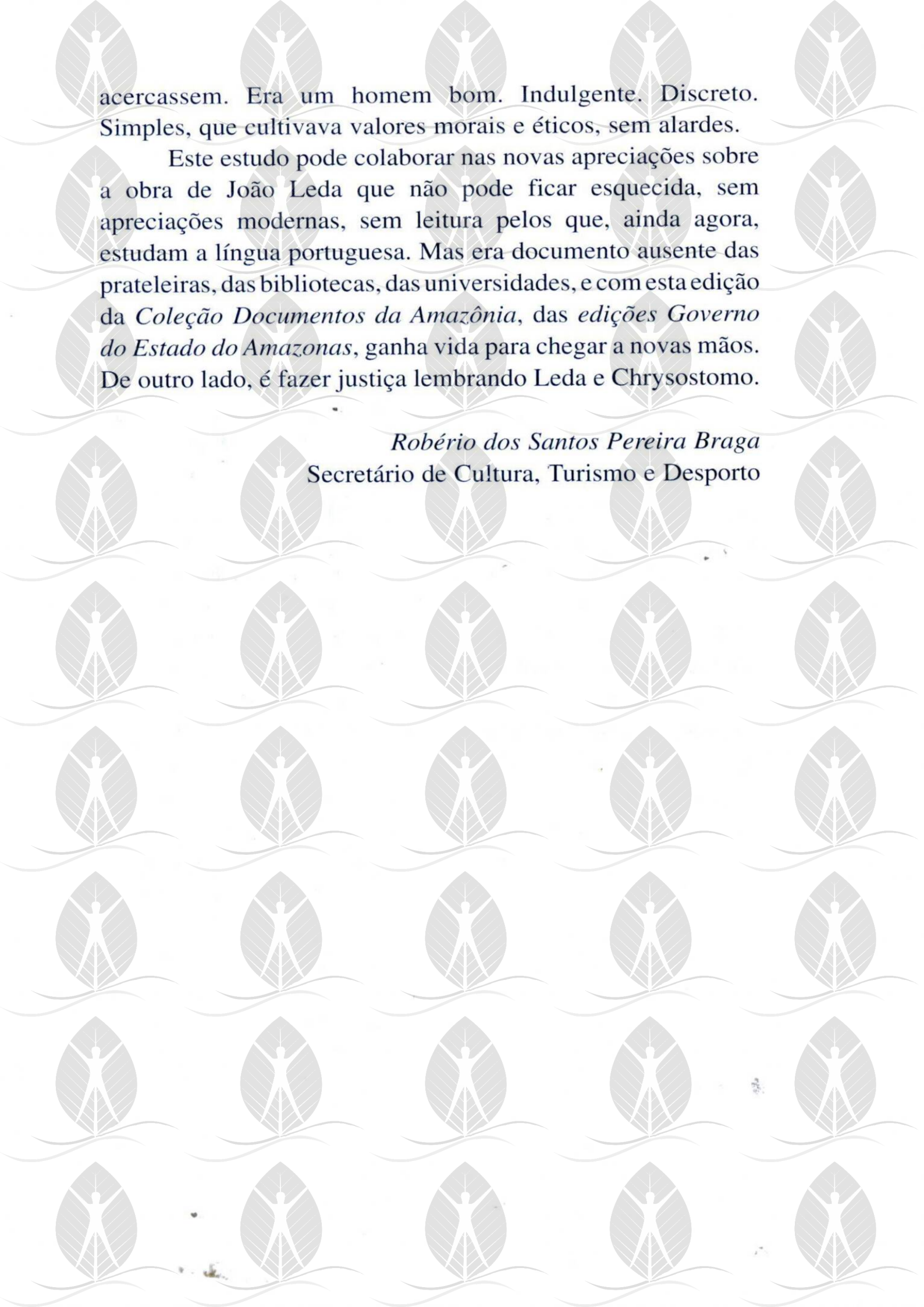
*Amazonino Armando Mendes*  
Governador do Estado do Amazonas

## Apresentação

**V**i o mestre em sala de aula. Com ele aprendi alguns domínios da língua portuguesa, sob sua orientação fiz jornalismo estudantil, disputei concursos de oratória, e, bem depois, com ele dei-me na sessão de despedida na Academia Amazonense de Letras quando, na agenda das novas reuniões que havíamos programado realizar, diante daquele novo dia, deixou assinada uma interrogação com a letra ainda firme. Era o sinal da dúvida, diante do desejo ardente de continuar na Casa e da necessidade de se submeter uma intervenção cirúrgica. Na saída da sessão, o abraço firme e forte do professor no aluno, no jovem aluno que chegara a presidência da Academia com o seu voto e a sua orientação. Depois não mais retomou.

Desde menino o reverenciava, pelas recomendações de minha mãe e mestra que, sob a sua inspeção escolar, vivera muitos anos de magistério. Este era João Chrysostomo de Oliveira, o autor deste estudo, ora reeditado de forma fac-similar, tratando de outro mestre dos estudos da língua portuguesa, que foi João Leda, a quem ele dedicou livro portentoso, de quem seguiu os passos, cultivando sempre com muitas homenagens, a sua memória.

Foi ele quem sucedeu João Leda na Academia Amazonense de Letras, exatamente com o discurso que ao publicamos, em sessão memorável em 1960, em que os salões acadêmicos refloriram, pelas informações da crônica da época. É um breve estudo sobre a via e a obra do escritor maranhense que se fez amazonense, ao mesmo tempo em que se pode ver notas da trajetória simples do próprio autor, vindo de Tefé para a capital, pronto a vencer desafios, a se preparar para vida, a formar família, dedicar a fé que abraçou, formar gerações, orientar os seus e aos próximos, e a todos que dele se



acercassem. Era um homem bom. Indulgente. Discreto. Simples, que cultivava valores morais e éticos, sem alardes.

Este estudo pode colaborar nas novas apreciações sobre a obra de João Leda que não pode ficar esquecida, sem apreciações modernas, sem leitura pelos que, ainda agora, estudam a língua portuguesa. Mas era documento ausente das prateleiras, das bibliotecas, das universidades, e com esta edição da *Coleção Documentos da Amazônia*, das *edições Governo do Estado do Amazonas*, ganha vida para chegar a novas mãos. De outro lado, é fazer justiça lembrando Leda e Chrysostomo.

*Robério dos Santos Pereira Braga*  
Secretário de Cultura, Turismo e Desporto

JOÃO CHRYSOSTOMO DE OLIVEIRA  
(Da Academia Amazonense de Letras)

**JOÃO LEDA: - sua vida e  
sua obra**

(Discurso de posse na Academia Amazonense de Letras)



SERGIO CARDOSO & CIA. LTDA.

Editôres

1960

## JOÃO LEDA: - sua vida e sua obra

Entrar na Casa de Péricles Moraes, caminhando na esteira gloriosa de João Leda, para mim deixa de ser honra para ser uma graça esmagadora dos meus dotes mentais.

Honra seria se alguma obra de arte meritória de minha parte pudesse servir de pedestal para êste brasão augusto e mirífico de que dadival e generosamente me quiseram fazer detentor.

Se o sustentáculo não existe, se a obra não surgiu e se o material intelectual nada promete para argamassar tal colunata ou para galvanizar um plinto magnificante, o brasão para não cair melancolicamente em um chão sáfaro e desflorado, multiplica-se em fragmentos alvinitentes e laticolores, à semelhança da preciosa chuva de maná, a graça divina em forma de grãos alabastrinos a alimentar os comandados de Moisés no deserto, entre os quais eu me figuro como o mais faminto... ou se transfaz em miríades de cintilas como a multidão de pirilampos a cobrir o corpo andrajoso e exangue daquela mãe dolorosa e repudiada de Canaan, de Graça Aranha, fazendo os seus "andrajos desaparecerem numa profusão infinita de pedrarias", taumaturgia espantosa que bem simboliza a obscuridade dos médiocres a refletir uma luz



que não é sua, função que devo exercer aqui, projetando, qual satélite, as rutilâncias, dêstes sóis de primeira grandeza que brilham no céu glorificante do pensamento dêste augustal areópago.

Quando recebi, ilustres acadêmicos, a nobre comissão desta Casa, constituída dos amigos Desembargador André Araujo e Prof. Mavignier de Castro, a fim de consultar-me como receberia a indicação do meu nome para figurar entre os candidatos à eleição para membro dêste Sodalício Cultural, respondi aos dignos mensageiros que tomaria êste gesto como simples manifestação de ultraliberalidade do coração dos meus amigos acadêmicos, visto como não tenho obra literária para merecer tão nobilitante distinção, assertiva que reiterei ao meu mui prezado Desembargador Salignac e Sousa, nobre e dinâmico presidente dêste Cenáculo das letras e indulgentíssimo paraninfo de minha candidatura, quando me inquiriu respeito ao resultado da entrevista com os emissários acadêmicos citados.

E êste ultraliberalismo que eu, no íntimo, tomava como um platônico aceno, simples manifestação de cortesia de uma lembrança de meu humilde nome, chegou à surpreendente concretização com a minha eleição com cinco companheiros credenciados, solenemente anunciada por caravana das mais conspícuas que honrou os humbrais do meu lar com sua visita nunciativa, caravana que teve o condão de, pelos nobres componentes, dedilhar as cordas de meu sentimento, com a ligação de cada um a pedaços de minha vida: — Waldemar Pedrosa, meu provector e estimado mestre de Francês, na antiga Escola Normal, que soube dominar o coração dos seus discípulos com o seu característico ar de mestre estadista de gestos comedidos, combinado com a irradiação convidativa e confortadora de um espírito paternal; Alvaro Maia, êste nome-bandeira de governante de sua terra de eras passadas, cuja mão honrada me ingressou na vida pública assinando o ato de minha nomeação para as funções de inspetor escolar e que ao lado do meu amigo inesquecível Temístocles Gadelha sempre me estimulcu com palavras bondosas de cultura e orientação; Djalma Batista, êste médico missionário das ciências, incansável nas pesquisas e no cultivo das letras que aprendi a estimar como irmão, pois como irmão paciente



## **AVISO**

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.  
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO  
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL  
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A  
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO  
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

**FONE: (92) 2125-5330**

**FAX: (92) 2125-5301**

**EMAIL: [ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM](mailto:ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM)**



Secretaria de  
**Estado de Cultura**

